



MUNICÍPIO DA PRAIA

INVENTÁRIO DOS RECURSOS TURÍSTICOS





Elaborado pelo Instituto Superior de Ciências Económicas e Empresariais

Equipa de Consultoria:

José Manuel Barros

José António Moreno

Romualdo Correia

Colaboradores (Estudantes de Turismo):

Ana Monteiro

Ineida Mendes

Solange Santos



Design e paginação: Bernardo Gomes Lopes e Daniel Cardoso



ÍNDICE

Apresentação	7
I. Breve Enquadramento	7
II. Objetivos do inventário.....	7
III. Procedimentos metodológicos	7
IV. Estrutura do documento.....	8
Capítulo I - Generalidades sobre o Município da Praia	9
1.1. Localização.....	9
1.2. Caracterização física do território.....	9
1.3. Aspetos históricos.....	9
1.4. Aspetos socioeconómicos.....	9
Capítulo II-Inventário de Recursos Turísticos	10
2.1. Atrativos Naturais	10
2.1.1. Baía do Porto da Praia	10
2.1.2. Praia de Gamboa	11
2.1.3. Praia de Prainha.....	12
2.1.4. Praia de Quebra Canela	13
2.1.5. Praia de São Francisco	14
2.1.6. Gruta de São Francisco	14
2.1.7. Praia de Portinho	15
2.1.8. Ponta Temerosa	16
2.1.9. Calcarenitos, Porto da Praia.....	16
2.1.10. Monte Vermelho	18
2.1.11. Monte Babosa	19
2.1.12. São Jorginho, Ribeira de São Jorge	20
2.2. Atrativos Histórico-Culturais	21
2.2.1. A cidade da Praia e o seu Centro Histórico.....	21
2.2.2. Palácio da Presidência da República.....	21
2.2.3. Obelisco, no largo Sá de Bandeira	22
2.2.4. Estátua Diogo Afonso	23
Praça Alexandre Albuquerque.....	24
2.2.5. Busto de Alexandre Albuquerque	24



2.2.6.	Busto Serpa Pinto	24
2.2.7.	Igreja Matriz de Nossa Senhora da Graça	25
2.2.8.	Edifício da Câmara Municipal da Praia	25
2.2.9.	Palácio da Cultura Ildo Lobo, antigo Palacete da Cidade	26
2.2.10.	Casa Serbam	26
2.2.11.	Casa Feba.....	27
2.2.13.	Forte.....	27
2.2.14.	Rua Pedonal	29
2.2.15.	Museu Etnográfico	30
2.2.16.	Liceu Domingos Ramos	30
2.2.17.	Mercado Municipal	31
2.2.18.	Mercado de Sucupira	32
2.2.19.	Busto Amílcar Cabral	33
2.2.20.	Biblioteca Nacional.....	34
2.2.21.	Ponte, Cais São Januário e Nova Ponte Cais.....	34
2.2.22.	Monumento, às Vítimas da Fome e do Desastre da Assistência	35
2.2.23.	Instituto Nacional do Arquivo Histórico	36
2.2.24.	O Farol D. Maria Pia.....	36
2.2.25.	Lazareto.....	37
2.2.27.	Praça António Loreno (Pracinha da Escola Grande)	39
2.2.28.	Parque 5 de Julho.....	40
2.3.	Festas de Romaria e Folclore	42
2.3.1.	Tabanca.....	43
2.4.	Eventos Programados	43
2.4.1.	Festival de Gamboa	43
2.4.2.	Atlantic Music Expo (AME)	44
2.4.3.	Kriol Jazz Festival (KJF).....	45
2.4.4.	Carnaval.....	45
2.4.5.	Noite Branca	46
CAPÍTULO III - Equipamentos, Serviços e infra-estruturas Turísticas		47
3.1.	Meios de Hospedagem	47
3.2.	Serviços de bares e restauração	48
3.3.	Agências de Viagens e Turismo.....	50
3.4.	Serviços Rent a Car	51
3.5.	Entretenimento.....	52





3.5.1.	Estabelecimentos Noturnos	52
3.5.2.	Espaço para prática desportiva.....	52
3.5.3.	Praças públicas e espaços verdes	53
3.6.	Outros Serviços de Apoio Turístico	53
3.6.1.	Postos de Combustíveis	53
3.6.2.	Bancos	53
3.6.3.	Seguros	53
3.6.4.	Locais de Eventos.....	54
3.6.5.	Farmácias.....	54
3.7.	Infra-estruturas básicas e de apoio turístico.....	54
3.7.1.	Sistema de Transporte	54
3.7.2.	Sistema de Segurança.....	54
3.7.3.	Sistema de Comunicação.....	55
3.7.4.	Serviços de Saúde	55
3.7.5.	Abastecimento de Água e energia.....	55
3.7.6.	Limpeza Pública e Recolha de Lixo.....	55
	Diagnóstico e Proposta de actuação	56
4.1.	Análise SWOT	56
4.2.	Propostas turísticas para o Município da Praia	56
	Bibliografia	58





LISTAS DE FIGURAS

Figura 1: Baía do Porto da Praia, vista a partir do Farol D. Maria Pia	10
Figura 2: Praia de Gamboa, vista no Local	11
Figura 3: Praia de Prainha.....	12
Figura 4: Vista panorâmica da Praia de Quebra Canela.....	13
Figura 5: Praia de São Francisco	14
Figura 6: Gruta de São Francisco	15
Figura 7: Praia de Portinho	16
Figura 8: Lavas submarinas de Ponta Temerosa, captada a partir do Farol	17
Figura 9: Carcarenitos do porto da Praia	18
Figura 10: Monte Vermelho, vista panorâmica a partir de Cruz do Papa	18
Figura 11: Monte Babosa	19
Figura 12: Localidade de São Jorginho, na Ribeira de São Jorge	20
Figura 13: Palácio da Presidência da República.....	22
Figura 14: Obelisco, Vista no local	22
Figura 15: Estátua Diogo Gomes, vista no local.....	23
Figura 16: Busto de Alexandre Albuquerque.....	24
Figura 17: Atual igreja matriz que data 1903, vista local.....	25
Figura 18: Edifício da Câmara Municipal da Praia	26
Figura 19: Palácio da Cultura Ilido Lobo	27
Figura 20: Casa Serbam	27
Figura 21: Casa Feba.....	28
Figura 22: Casa Cor de rosa	28
Figura 23: Rua Pedonal.....	29
Figura 24: Museu Etnográfico da Praia.....	30
Figura 25: Liceu Domingos Ramos.....	31
Figura 26: Mercado Municipal.....	32
Figura 27: Mercado de Sucupira.....	33
Figura 28: Busto Amílcar Cabral	33
Figura 29: Biblioteca Nacional	34
Figura 30: Cais São Januário	35
Figura 31: Monumento, às Vitimas da Fome e do desastre da Assistência	35
Figura 32: Instituto Nacional de Arquivo Histórico, antiga Alfândega da Praia	36
Figura 33: Farol Dona Maria Pia, vista no local.....	37
Figura 34: Atual Seminário de São José (antigo Lazareto)	38
Figura 35: Praça Cruz de Papa	39
Figura 36: Praça António Loreno	40
Figura 37:Parque 5 de Julho	40
Figura 38: Estádio Nacional	41
Figura 39: Tabanca.....	43
Figura 40: Festival de Gamboa	44
Figura 41: Festival Atlantic Music Expo	44
Figura 42 Kriol Jazz Festival	45
Figura 43: Carnaval	45



Apresentação

Introdução

1.1. Breve Enquadramento

Sendo o turismo um dos eixos estratégicos para o desenvolvimento de Cabo Verde e uma das estratégias para a sua promoção passa necessariamente pela identificação, sistematização e classificação dos recursos turísticos existentes em cada um dos municípios.

É neste contexto que se enquadra o inventário dos recursos e atrativos turísticos do município da Praia, que poderá servir de base para o planeamento do turismo a nível municipal.

1.2. Objetivos do inventário

Pretende-se com este inventário apresentar de uma forma sistemática e objetiva os principais recursos e atrativos turísticos do município da Praia, a fim de fornecer subsídios para estruturação da oferta turística. De um modo específico, pretende-se atingir os seguintes objectivos:

- ✓ Identificar os recursos e atrativos turísticos existentes;
- ✓ Classificar/agrupar os recursos turísticos de acordo com a realidade municipal;
- ✓ Diagnosticar e apresentar propostas para implementação e desenvolvimento do turismo municipal.

1.3. Procedimentos metodológicos

Numa primeira fase, privilegiou-se o trabalho de gabinete que consiste na recolha das informações com base nos documentos existentes. Ainda nesta fase, elaborou-se a ficha de inventário e fez-se a programação das deslocações às localidades para o levantamento dos recursos e atrativos turísticos, assim como, os equipamentos e serviços existentes.

Para facilitar o trabalho de Inventário dos recursos turísticos, embora complexo, apoiou-se no modelo de classificação proposto pela Direção Geral do Turismo, que subdivide os recursos e atrativos em três categorias:

1. Recursos e atrativos turísticos naturais;
2. Recursos e atrativos turísticos histórico-culturais;
3. Equipamentos e serviços turísticos - meios de hospedagem;
4. Eventos programados;



Para o trabalho de campo, apoiou-se na ficha de inventário, mapa topográfico, GPS e máquina fotográfica para a captação e o registo de dados sobre os recursos e atrativos. Foram feitos ainda, contatos com os responsáveis camarários, a fim de socializar o projeto e recolher subsídios para o documento final.

E por fim, procedeu-se à análise e sistematização das informações sobre os recursos e atrativos existentes.

1.4. Estrutura do documento

Este documento encontra-se estruturado em quatro capítulos, a saber:

- O primeiro capítulo apresenta um breve enquadramento do inventário, onde é apresentado os objetivos gerais e a metodologia que serviu de suporte ao trabalho;
- O segundo capítulo caracteriza de forma sumária o município e território de inventariação;
- O terceiro capítulo apresenta de uma forma sistematizada os principais recursos e atrativos turísticos do município;

E o último capítulo a hierarquização dos atrativos inventariados.



Capítulo I

Generalidades sobre o Município da Praia

1.1. Localização

Encontra-se localizada no sul da ilha de Santiago, entre os paralelos 14°53' 15"00' e os meridianos 23°28' e 23° 43'. O município da Praia está em pleno oceano atlântico, a menos de 400 km do Senegal, na costa ocidental africana, onde serve de plataforma giratória entre os três continentes. Tem como municípios fronteiriços a Oeste, Ribeira Grande de Santiago, a Norte e São Domingos a Este e Sul, banhado pelo Oceano Atlântico. É um território com cerca de 80 km².

1.2. Caracterização física do território

A geomorfologia da cidade da Praia caracteriza-se por apresentar algumas elevações, Achadas e Vales, Enseadas e Arribas. De entre as elevações mais importantes destacam-se os Montes Vermelho, Monte Babosa, Monte São Filipe, Monte Gonçalo Afonso e Monte das Vacas. Em relação às Ribeiras, sobressai a Ribeira Funda, Ribeira de Trindade e Ribeira de São Filipe.

A cidade da Praia faz parte do chamado andar árido, tendo a maior parte do seu território uma altitude inferior aos 100m. Em virtude da sua localização litorânea recebe pouca precipitação ao longo do ano, razão pela qual o coberto vegetal é reduzido, sendo essencialmente composta por Acácias que são espécies introduzidas.

1.3. Aspetos históricos

A Cidade da Praia surgiu na sequência do declínio da Ribeira Grande de Santiago (atual Cidade Velha). O seu povoamento deve-se às boas condições que apresentava na altura, pois, situava num planalto arejado que permitia avistar de longe os inimigos, bem como o bom porto que possibilitava a navegação de navios e grandes ribeiras que tinham água que permitia o abastecimento dos navios que atracavam no porto. Após alguma resistência, em 1770 deu-se a passagem oficial da Ribeira Grande para a Cidade da Praia.

1.4. Aspetos socioeconómicos

O município da Praia concentra cerca de ¼ da população de Cabo Verde. De acordo com os dados do Instituto Nacional de Estatística (INE, 2010), a população quadruplicou nos últimos 50 anos, atingindo os 131.719 habitantes em 2010, com densidade populacional de 1.297 hab/km². É o principal Pólo económico do país, pois ali concentra a maior parte das empresas e dos serviços, sendo este último setor empregando mais de 80% da população ativa.

Capítulo II

Inventário de Recursos Turísticos

A existência de recursos e atrativos turísticos constituem a condição básica para o desenvolvimento turístico de qualquer região ou localidade. Esses recursos só poderão transformar-se em atrativos turísticos se tiverem utilidade turística. Por uma questão de metodologia, neste inventário, os atrativos foram subdivididos em atrativos naturais e histórico-culturais. Neste capítulo, apresentam-se os principais recursos e atrativos turísticos naturais, bem com atrativos histórico-culturais do município da Praia, seguida de uma breve caracterização.

2.1. Atrativos Naturais

2.1.1. Baía do Porto da Praia

Esta Baía estende-se desde a Ponta da Mulher Branca até à Ponta Temerosa, onde se situa o Farol D. Maria Pia. Dado ao campo visual que proporciona a partir de Diogo Gomes, do Plateau ou do Farol D. Maria Pia, constitui um elemento natural importante no conjunto dos atrativos existentes na Cidade da Praia. Reveste-se ainda de um importante valor histórico pela função portuária que desempenhou nos primórdios da ocupação da Praia e da ilha de Santiago.



Figura 1: Baía do Porto da Praia, vista a partir do Farol D. Maria Pia

Fonte: Equipa Técnica



Propostas:

- Pode ser aproveitado para a prática de desportos náuticos, passeio de botes, natação, observação do fundo marinho e mergulho;
- Sugere-se a Construção de avenidas/pedonais e miradouro para o mar. É nesta baía que se construiu um importante Porto Internacional que serve não só como entreposto comercial, mas também, de ponto de escala de navios de cruzeiros;
- Melhorar condições de segurança e saneamento básico, sobretudo, nos arredores do antigo cais e da Praia Negra.

2.1.2. Praia de Gamboa

Localiza-se no Sul da cidade da Praia e faz parte da Baía do Porto da Praia. Tem 1,2km de extensão e, é constituída essencialmente por areia branca. Embora seja uma praia de grande extensão, é pouco frequentada pelos banhistas. É uma Praia utilizada para o desembarque de botes de pesca e para realização de grandes eventos, como o festival de Gamboa e outros eventos programados. É de fácil acesso quer a pé ou de carro.



Figura 2: Praia de Gamboa, vista no Local

Fonte: Equipa Técnica





Propostas:

- Precisa de limpeza, melhoria pedonal e de sinalização;
- Introduzir areia, transformando-a numa praia levantada. Embora seja uma praia exposta aos ventos, pode perfeitamente servir para banho ao redor da costa. Para além da função atual que desempenha, pode servir também de uma área de lazer ao longo da sua margem longitudinal;
- Utilizar a praia para desportos náuticos, entre os quais, natação e corrida de bote.

2.1.3. Praia de Prinha

Trata-se de uma praia de pequena dimensão, com cerca de 78m de extensão, localizada no litoral da zona de Prinha. É uma Praia de abrigo constituída por areia branca, água cristalina que se encontra em bom estado de conservação, de fácil acesso e muito frequentado pelos banhistas.

Dispõe de serviço de vigilância e na sua envolvência encontram-se alguns hotéis de luxo, bem como, parque de estacionamento. Ainda nos arredores encontram-se alguns monumentos históricos, designadamente o Farol D. Maria Pia e o Seminário São José, cuja parte das instalações foi outrora o antigo Lazareto.



Figura 3: Praia de Prinha

Fonte: Equipa técnica



Propostas:

- Promover atividades de animação;
- Instalar quiosques;
- Reativar serviços de salva-vida, devidamente sinalizados;
- Melhorar o parque de estacionamento e proibição à lavagem de carros neste local.

2.1.4. Praia de Quebra Canela

Situa-se no sul da cidade da Praia, mais concretamente na zona de Quebra Canela. É também uma praia de abrigo com cerca de 450m de extensão, constituída por areia branca e água cristalina. É de fácil acesso e dispõe de um conjunto de infraestruturas básicas e serviços de apoio turístico, como hotéis, bares, restaurantes e Shopping.



Figura 4: Vista panorâmica da Praia de Quebra Canela

Fonte: Equipa Técnica

Propostas:

- Promover atividades de animação;
- Reativar os serviços de salva vidas, devidamente sinalizados;
- Limpeza da praia e arredores.

2.1.5. Praia de São Francisco

Encontra-se localizada na zona de São Francisco e dista cerca de 13 km da cidade da Praia. É uma praia constituída por areia branca que se encontra em bom estado de conservação e de fácil acesso. Existe bem perto um estabelecimento de alojamento-Samballa Village que se encontra desativado e um serviço de restauração junto da praia que funciona durante o ano.



Figura 5: Praia de São Francisco

Fonte: Equipa Técnica

Propostas:

- Pode-se aproveitar para o turismo balnear em maior escala e turismo ecológico, onde os turistas poderão assistir a desova das tartarugas, quando estas se encontram na praia;
- Sugere-se a colocação de bandeiras para garantir serviços de segurança aos banhistas;
- Pode-se instalar quiosques, promover actividades de animação, festivais de música, entre outras.

2.1.6. Gruta de São Francisco

Esta Gruta encontra-se na zona de São Francisco, mais concretamente na localidade de Ponta Mendes. É uma gruta constituída por pedras basálticas, dispostas em lâminas horizontais, com cerca de 10m de profundidade. O seu interior aparenta uma espécie de galeria que provoca uma

sensação de algo misterioso por desvendar. O acesso interno é feito por uma escada de madeira que não oferece muita segurança e, à sua volta encontra-se delimitada por cordas que chama atenção para questão de segurança.



Figura 6: Gruta de São Francisco

Fonte: Equipa Técnica

Propostas:

- Sinalizar e Substituir a escada de acesso, pois, apresenta algum sinal de fragilidade;
- Sugere-se a construção de um muro de proteção, com assentos à volta e plantação de árvores ornamentais, a fim de criar uma imagem paisagística mais atrativa;
- Deve integrar o roteiro turístico científico.

2.1.7. Praia de Portinho

Esta praia encontra-se na encosta sul da zona de Achada Grande, nas proximidades da Ponta Bicuda, uma das zonas de desenvolvimento turístico da cidade da Praia. Trata-se de uma praia de abrigo, de pequena dimensão, constituída por areia branca, água cristalina e apresenta boas condições para o turismo balnear.

As arribas são muito escarpadas e constituídas por calcarinitos, lavas submarinas e rochas basálticas. Por ser uma praia de abrigo, oferece aos visitantes a sensação de alguma privacidade e tranquilidade.

É uma praia relativamente de fácil acesso, embora a estrada se encontra em mau estado de conservação, e a via pedonal carece de melhorias e proteção.



Figura 7: Praia de Portinho

Fonte: Equipa Técnica

Propostas:

- Pode ser utilizada para prática de desportos, pesca de linha, aulas de natação, passeios de bote e caiaques;
- Deve-se fazer rearranjos urbanísticos - substituir as espécies de Proposis Julis Flora por plantas de maior valor ornamental, como palmeiras e coqueiros, por forma a melhorar a imagem paisagística;
- Sugere-se a melhoria da via pedonal com escadarias e rampas de proteção.

2.1.8. Ponta Temeros

Localiza-se no sul da Praia. É um geossítio que se singulariza pelas suas características geológicas. Pois, em toda a ilha de Santiago é o sítio onde as lavas submarinas são mais bem representadas e estão dispostas em rolos de grandes dimensões, em que apresentam uma crosta vítrea estalada segundo formas poligonais irregulares.

Toda a região que circunda é rica em elementos geológicos, destacando-se a “furna” do Seminário de S. José que se assemelha a um pequeno “géiser”, e os inúmeros filões basálticos, uns sub-horizontais e outros horizontais que atravessam as escoadas submarinas do PA e do λρ. (Pereira,

2010; p. 287).

É um local de fácil acesso, quer a pé, quer de carro. Na maré-alta, as ondas “rebetam” com certa violência, pelo que se recomenda alguma precaução.



Fonte: Equipa técnica

Propostas:

- Pode ser aproveitado para realização de piqueniques, banho de sol, apreciação e contemplação das ondas do mar;
- Incluir a mesma no roteiro do património geológico da ilha de Santiago;
- Sugere-se a colocação de um painel identificativo com descrições sobre as potencialidades geológicas do local e dos eventuais perigos que poderão surgir com a maré alta.

2.1.9. Calcarenitos, Porto da Praia

É um património geológico que fica nas proximidades do porto da Praia. São formações sedimentares, de cor esbranquiçada. O seu interesse turístico deve se pelo fato de ser raro, e também, impõe-se pela sua beleza.



Figura 9: Carcarenitos do porto da Praia
Fonte: José Manuel Pereira (2010)

Proposta:

Sugere-se a sua integração no roteiro turístico do património geológico das ilhas.

2.1.10. Monte Vermelho

Trata-se de um cone vulcânico, localizado no sul da Praia, mais concretamente, na Achada de Palmarejo. É formado essencialmente por material piroclástico e a sua morfologia se aparenta como um “binde cuscuz”. Com cerca de 195m de altitude, singulariza-se pela sua protuberância e cor avermelhada, razão da sua designação. É o testemunho mais recente das erupções vulcânicas que aconteceram na ilha de Santiago.



Figura 10: Monte Vermelho, vista panorâmica a partir de Cruz do Papa
Fonte: Equipa Técnica





Apesar do seu estado de conservação, parcialmente degradado, pode ser apreciado à distância, a partir do sudeste da cidade, nomeadamente do Plateau, Cruz de Papa e Monte Babosa.

Proposta:

Reabilitar e incluir no roteiro turístico geomorfológico, visto que, é um testemunho da última erupção vulcânica que aconteceu na ilha de Santiago.

2.1.11. Monte Babosa

É um relevo tabular, localizado na zona sudoeste da Praia, a nordeste do monte Vermelho, na proximidade da denominada zona industrial de Tira Chapéu. Possui 189 metros de altitude e é de fácil acesso.

Trata-se de uma elevação que se destaca pelo fato de apartir dali se ter a melhor vista panorâmica da cidade da Praia, razão pela qual a zona onde se encontra implantado é designada de “Bela Vista”. O topo, dado a sua beleza cénica que lhe é característico, foi alienado ao sector imobiliário (Capital Country Club), privando os munícipes de um bem comum de rara beleza, pelo campo visual que proporciona aos visitantes.



Figura 11: Monte Babosa

Fonte: Equipa Técnica

Propostas:

- Aconselha-se a interdição de construções clandestinas na zona envolvente;
- Instalação de um miradouro no local.



2.1.12. São Jorginho, Ribeira de São Jorge

São Jorginho é uma localidade situada na Ribeira de São Jorge, a norte da cidade da Praia. Existe ali uma cobertura vegetal vigorosa, com destaque para as espécies arbóreas, com predominância para árvores fruteiras, tais como: mangueiras, coqueiros, tamarindos e tamareiras, o que origina um microclima agradável. É um local aprazível que se destaca na paisagem pelo seu aspecto verdejante, ou seja, é considerada uma espécie de “pulmão verde”.

Esta localidade dispõe de algumas infra-estruturas de lazer e de acolhimento que se encontram em estado bastante degradado. Trata-se de uma localidade de fácil acesso, aproximadamente 1km da circular da Praia.



Figura 12: Localidade de São Jorginho, na Ribeira de São Jorge

Fonte: Equipa Técnica

Propostas:

- Sugere-se o seu aproveitamento para a promoção de Turismo Rural e a sua transformação numa pousada da juventude;
- Dotar a localidade de serviços de bar e restauração;
- Programar atividades de animação que incluem grupos de batucadeira e tocatinas;
- Restaurar as infra-estruturas de lazer ali existentes.

2.2. Atrativos Histórico-Culturais

2.2.1. A cidade da Praia e o seu Centro Histórico

O Centro histórico da Cidade de Praia localiza-se no Sul da ilha de Santiago, com a altitude média na ordem dos 35m. Ergue-se sobre um pequeno planalto que domina a larga baía definida pelos cabos de Ponta Temerosa e Ponta de Mulher Branca.

A origem do Centro Histórico está diretamente relacionada com o declínio da Ribeira Grande de Santiago (actual Cidade Velha) que foi o primeiro núcleo de povoamento instalado pelos portugueses na costa Ocidental Africana no séc. XV.

No sítio do Plateau, as primeiras construções começaram a ser edificadas por volta de 1540. Esses imóveis podem ser categorizados em três classes:

- a) Edifícios administrativo e religioso;
- b) Edifícios de carácter militar;
- c) Casas senhoriais.

Esse conjunto edificado, quais sejam públicos, habitações, ruas, pelo valor patrimonial e simbólico que incorporam, são objectos que devem ser preservados enquanto memória coletiva. São monumentos que se impõem não só pelo aspeto arquitectónico, beleza, grandeza, mas também, pelo significado que outrora tiveram do ponto de vista funcional e simbólico.

Portanto, essas edificações constituem atrações que pelo valor histórico, patrimonial, beleza e arquitectura poderão fazer parte do roteiro turístico cultural.

2.2.2. Palácio da Presidência da República

O Palácio da Presidência da República situado no Centro Histórico do Plateau foi construído em finais do século XIX. Desempenhou ao longo dos tempos várias funções, sendo de destacar, a residência dos Governadores Gerais da Província de Cabo Verde e Palácio da Presidência da República, função que ainda detém. É acessível e encontra-se em obras de restauro.



Figura 13: Palácio da Presidência da República

Fonte: Internet

2.2.3. Obelisco, no largo Sá de Bandeira

Localiza-se na entrada do Palácio, ao lado do Banco Comercial do Atlântico. Foi construído em 1939 com o objetivo de assinalar o tricentenário da restauração de Portugal, ocorrida em 1640.



Figura 14: Obelisco, Vista no local

Fonte: Equipa Técnica





Propostas:

- Sugere-se a integração deste monumento no roteiro turístico, dado ao valor simbólico que representa e pela sua localização;
- Pode servir de miradouro e espaço para actividades de lazer.

2.2.4. Estátua Diogo Afonso

Localiza-se no centro histórico da Cidade, mais precisamente, em frente da casa Presidencial, com a cara voltada para o mar. Trata-se de um monumento histórico-cultural de grande relevância para a história de Cabo Verde. Foi construída em 1956, em homenagem ao Diogo Afonso, descobridor das ilhas de Cabo Verde. Ali, pode-se apreciar toda rampa de Achada Santo António, Monte Vermelho, Farol, Baía da Praia e Ilhéu de Santa Maria. É um autêntico miradouro da Praia, devido a sua localização estratégica.

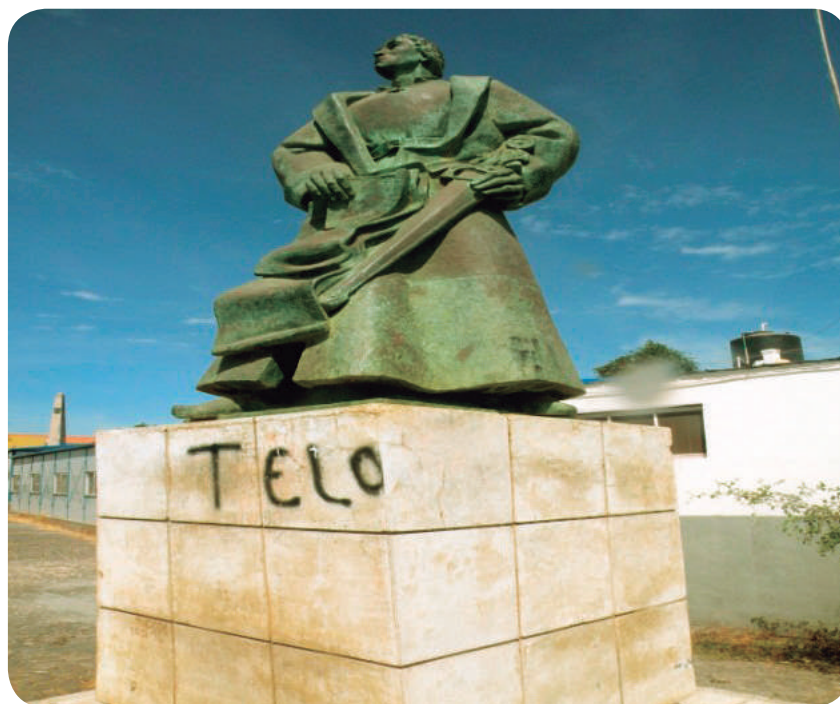


Figura 15: Estátua Diogo Gomes, vista no local

Fonte: Equipa técnica

Proposta:

- Sugere-se a Sinalização e colocação de um depósito de lixo;
- Afixar placas com as informações acerca do busto; Limpeza do busto e a sua área envolvente.



3.2.5. Praça Alexandre Albuquerque

Trata-se de um monumento histórico localizado no centro da cidade, albergando o busto de Alexandre Albuquerque, e à frente, outros monumentos de relevância para a história do país.

Nos finais do século XIX era a Praça do Pelourinho, depois de 1876 passou-se a chamar Praça do Albuquerque em homenagem aos serviços prestados por Caetano Alexandre de Almeida, enquanto Governador da cidade. Dispõe de um bar/restaurante e de redes de internet sem fios.

Actualmente, a Praça Alexandre Albuquerque é muito frequentada, quer pelos praienses, quer por visitantes nacionais e estrangeiros. Na sua envolvência existe um conjunto de serviços à disposição dos visitantes, desde bancos, supermercados, mercado municipal, lojas, entre outros.

Propostas:

- Recomenda-se a melhoria dos passeios; Embelezamento do espaço, com a substituição de algumas espécies de plantas por outras de maior impacto paisagístico;
- Limpeza e conservação das estátuas e canteiros.

3.2.6. Busto de Alexandre Alburquerque

Foi construído em 1927 pelo escultor Francisco Franco, em homenagem a um dos governadores Portugueses daquela época, pelo esforço que fez para a dignificação da cidade e da sociedade Praiense, tendo como preocupação a ornamentação e o embelezamento da cidade. (Gomes, data, pag. 181).



Figura 16: Busto de Alexandre Albuquerque

Fonte: Equipa Técnica

3.2.7. Busto Serpa Pinto

Localizada também na praça, edificado em 1926, o busto de Serpa Pinto representa a gratidão que a cidade da Praia quis honrar ao então Governador Serpa Pinto que governou entre 1894 a 1897. Uma figura emblemática que faz parte da história colonial.

Proposta:

Pelo valor histórico e simbolismo que representa, constitui um elemento a considerar no roteiro turístico histórico-cultural.

3.2.8. Igreja Matriz de Nossa Senhora da Graça

Localiza-se no centro da Cidade da Praia, em frente à Praça Alexandre Albuquerque. Foi construída nos finais do séc. XIX, e princípios do Séc XX (1903). É uma estrutura de pedra de cal com cobertura de telha. Esta igreja destaca-se pela sua arquitetura da época colonial - beleza e geometria dos arcos que definem as portas e janelas e pelas figuras decorativas que ali se encontram. No entanto, sabe-se que a primeira Igreja foi construída em 1886 a pedido do Bispo D. Joaquim da Diocese de Cabo Verde.



Figura 17: Atual igreja matriz que data 1903, vista local

Fonte: Equipa técnica

Propostas:

- Deve integrar o roteiro turístico histórico-cultural; Manter aberto durante o dia;
- Disponibilizar funcionários preparados para acolher e informar os visitantes.



2.2.9. Edifício da Câmara Municipal da Praia

É um património histórico, localizado no Plateau e construído em 1858, pelo então governador da Província de Cabo Verde. Este edifício funcionou como gabinete do Primeiro-ministro do arquipélago. E mais tarde, com a abertura política, passou a albergar o gabinete do Presidente da Câmara e dos seus Vereadores.



Figura 18: Edifício da Câmara Municipal da Praia
Fonte: Equipa Técnica

2.2.10. Palácio da Cultura Ildo Lobo, antigo Palacete da Cidade

Situa-se frente à Praça Alexandre Albuquerque, na Avenida Amílcar Cabral. Trata-se de um edifício que se impôs no conjunto de outras edificações de cariz particular. Nesta cidade constitui um símbolo da moradia das classes mais abastadas.

O nome atribuído foi em homenagem ao já falecido músico e homem da cultura cabo-verdiana Ildo Lobo, um dos músicos mais conceituados do Arquipélago.





Figura 19: Palácio da Cultura Ildo Lobo

Fonte: Equipa técnica

Propostas:

- Integrar no roteiro turístico histórico-cultural da cidade;
- Servir de espaço de lazer, leitura, exposição e venda, bem como a contemplação da cidade.

2.2.11. Casa Serbam

Localiza-se no Centro Histórico, com a fachada principal para a antiga Rua Sá Bandeira, atual Avenida Amílcar Cabral. Foi provavelmente construída no séc XIX e pertencia à família Sérgio Monteiro Mendes (SERBAM).



Figura 20: Casa Serbam

Fonte: Equipa Técnica



2.2.12. Casa Feba

Localizada no Centro Histórico da Praia, em frente à Praça Alexandre Albuquerque, com a fachada principal para a atual Avenida Amílcar Cabral. Acredita-se que foi construída por Bento Levy, natural de Portugal, grande comerciante e proprietário de terras no interior de Santiago.



Figura 21: Casa Feba

Fonte: Equipa Técnica

2.2.12. Casa cor de Rosa

Localiza-se no plateau. Representa uma das casas antigas dos finais do Século XIX que se impõe, quer pela sua arquitetura típica da época, mas também pela sua grandeza. Na época, situava num dos eixos da expansão da cidade que era ocupado pelas classes mais abastada.



Figura 22: Casa Cor-de-rosa

Fonte: Equipa Técnica

Proposta:

Pelo seu valor histórico e arquitectónico, deve integrar roteiro turístico histórico-cultural.

2.2.13. Forte

Localiza-se no sul da Praia e confronta-se com o alto da falésia que desce em direção ao mar. Trata-se de uma estrutura que foi construída nos primórdios da ocupação do plateau para defender a cidade dos sucessivos ataques de piratas que a ilha vinha enfrentando.

Propostas:

- Aconselha-se às pesquisas, a recuperar a memória do designado “Largo da Bateria” na época, cuja designação se deve a esta estrutura militar;
- Pode constituir mais um produto a ser integrado no “roteiro turístico histórico-cultural” da cidade da Praia.

2.2.14. Rua Pedonal

Fica localizada na antiga Rua 5 de Julho, no Plateau. Esta rua foi inaugurada recentemente. Dispõe de bancos e vários serviços de restauração, bares e lojas. Destaca-se pela sua singularidade, pois sendo pedonal, os visitantes circulam em condições de segurança e tranquilidade. Ali, se organiza vários eventos, exposição de artesanato, feiras agrícolas, atividades de animação e de lazer.



Figura 23: Rua Pedonal

Fonte: Equipa técnica

Proposta:

Local para eventos musicais, exposição de artesanato, feiras agrícolas, actividades de animação e de lazer.

2.2.15. Museu Etnográfico

Este Museu situa-se exatamente na Rua Pedonal e contém um acervo de objetos que representam os usos e costumes tradicionais do povo Cabo-verdiano. Um edifício histórico que pelo seu valor patrimonial e arquitetónico por si só, constitui um atrativo.



Figura 24: Museu Etnográfico da Praia

Fonte: Equipa Técnica

Propostas:

- Deve Integrar o roteiro turístico histórico cultural;
- Promover visitas guiadas;
- Apostar um pouco mais na sua divulgação.

2.2.16. Liceu Domingos Ramos

Um edifício emblemático localizado no Centro histórico da Praia, em que desempenhou um papel importante na formação de importantes personalidades de Cabo Verde. A sua estrutura arquitetónica se impõe pelas características marcadamente da época colonial e carregada de simbolismo histórico. Dispõe de uma Praceta circular que constitui uma área de lazer.



Figura 25: Liceu Domingos Ramos

Fonte: Equipa Técnica

Proposta:

Inserir no roteiro turístico histórico-cultural, tendo em vista a sua história e o papel que teve na formação de ilustres personalidades cabo-verdianas.

2.2.17. Mercado Municipal

Localizada no coração da cidade da Praia, a sua construção remonta os finais do Séc. XIX. No arquivo histórico nacional podem encontrar-se imagens que foram captadas em 1907. Destaca-se pelo seu valor patrimonial histórico, mais também, pelo fato de ser um palco por excelência, aonde se pode vivenciar a cultura cabo-verdiana nas suas mais variadas dimensões. Ali, pode-se apreciar um pouco de tudo, em termos de produtos agrícolas cultivadas, sobretudo na ilha de Santiago.





Figura 26: Mercado Municipal

Fonte: Equipa Técnica

Propostas:

- Deve integrar o roteiro turístico-cultural;
- Melhorar a limpeza e as condições de sanidade;
- Identificar os produtos expostos;
- Controlo de qualidade e respeitar a capacidade de carga do local de modo a facilitar a mobilidade dos visitantes.

2.2.18. Mercado de Sucupira

Localizada na Avenida Cidade de Lisboa, uma das Avenidas mais movimentadas da Praia. É o lugar onde se pode vivenciar a diversidade cultural tendo em conta o número de dialeto que se pode ouvir, a forma de vestir, e um clima bem requintado que convida os visitantes a ter um contacto direto com a população.

Ainda neste espaço, pode-se encontrar de tudo um pouco, desde vestuários, alimentos, artesanatos, artigos de decoração, e ainda no seu redor existem serviços de câmbios, agências de viagens e postos de combustíveis.





Figura 27: Mercado de Sucupira

Fonte: Equipa Técnica

2.2.19. Busto Amílcar Cabral

Estátua que se localiza no largo da Biblioteca Nacional, zona de Taiti. Este monumento tem cerca de 6 metros de altura e foi erguida em homenagem ao combatente da liberdade da Pátria, pelo tributo prestado à Nação. A sua inauguração aconteceu a 5 de Julho de 2000, altura da comemoração dos 25 da Independência de Cabo Verde. É uma figura carismática e muito respeitada a nível nacional e internacional.



Figura 28: Busto Amílcar Cabral

Fonte: Equipa Técnica

Proposta:

Deve integrar o roteiro turístico histórico-cultural, bem como a colocação de sinalética.



2.2.20. Biblioteca Nacional

Esta Biblioteca fica localizada na zona de Taiti, perto da Avenida cidade de Lisboa, bem perto da Estátua Amílcar Cabral. É uma infra-estrutura com características arquitetónicas modernas que serve não só de lugar de pesquisa, mas também, pontualmente de exposição e venda de livros, assim como, locais de grandes eventos. A sua arquitetura pode despertar interesse e curiosidade dos visitantes.



Figura 29: Biblioteca Nacional

Fonte: Equipa Técnica

Proposta:

Pode servir de locais de eventos culturais e deve integrar roteiros turísticos culturais. Ali, o visitante pode-se interessar pela leitura, participação em eventos culturais, entre outros.

2.2.21. Ponte, Cais São Januário e Nova Ponte Cais

A Ponte Cais São Januário situa-se na Avenida Marginal, logo na rotunda à frente da Estátua Diogo Gomes, muito próxima da Electra. A construção do Porto da Praia começou-se por volta 1858 com o Cais San Januário. Era o mais frequentado porto do arquipélago naquela época, devido a sua importância do ponto de vista comercial.

A denominação é uma homenagem ao engenheiro que esteve na origem da sua construção. Tendo em conta as dificuldades que o Cais de São Januário se punha devido à sua profundidade



e, segundo dizem, por causa da existência de muitos pedregulhos mandou se construir em 1880 a nova ponte cais em estruturas de madeiras. É um património de fácil acesso e encontra-se em bom estado de conservação.



Figura 30: Cais São Januário

Fonte: Equipa Técnica

Propostas:

- Sinalizar e colocar placas com as informações acerca do cais;
- Colocar de caixas de depósito de lixo e assentos que possibilite às pessoas sentarem-se e contemplar toda a orla costeira.

2.2.22. Monumento, às Vítimas da Fome e do Desastre da Assistência

Localizado na Avenida marginal, estrada que dá acesso ao Plateau, este monumento representa a triste memória do desastre que abalou o país no ano de 1947.



Figura 31: Monumento às Vítimas da Fome e do desastre da Assistência

Fonte: Equipa Técnica



2.2.23. Instituto Nacional do Arquivo Histórico

Localizado na Avenida marginal, este edifício histórico e patrimonial foi construído nos finais do séc. XIX e esteve ligado ao desenvolvimento das atividades comerciais. Após sucessivas remodelações e mudança funcional, ainda hoje preserva o traçado da arquitetura original da época colonial. Atualmente, desempenha a Função de Arquivo Histórico Nacional. É de fácil acesso e encontra-se em bom estado de conservação.



Figura 32: Instituto Nacional de Arquivo Histórico, antiga Alfândega da Praia

Fonte: Equipa Técnica

Propostas:

- Organizar sessões de leituras temáticas e projeções de vídeos sobre a história de Cabo Verde;
- Organizar eventos, palestras e conferências de curta duração que retratam a história de Cabo Verde.

2.2.24. O Farol D. Maria Pia

O Farol D. Maria Pia, também conhecido por Farol da Ponta Temerosa ou Farol da Praia, localiza-se na Ponta Temerosa, no lado Oeste da entrada do porto, junto ao Seminário de São José. Foi construído nos finais do séc. XIX para apoiar a navegação marítima e, é de salientar que, o nome



foi em homenagem à Rainha D. Maria Pia. É caracterizado por uma torre otogonal em alvenaria, com cerca de 21m de altura e toda a estrutura pintada de branco, com a cúpula da lanterna cinzenta.



Figura 33: Farol Dona Maria Pia, vista no local

Fonte: Equipa Técnica

Propostas:

- Pode ser aproveitado para piqueniques, observação de lavas submarinas, miradouro;
- Pode-se instalar um restaurante de luxo, com áreas de lazer, lojas de souvenir, exposição de fotografias e informações relacionadas com o farol;
- Melhorar vias de acesso.

2.2.25. Lazareto

São edifícios para quarentenas, normalmente construídos em sítios isolados, para evitar a propagação das epidemias. Foi a primeira em Cabo Verde, construída no ilhéu de Santa Maria por volta de 1858. Posteriormente, foi transferida para a Ponta Temerosa (atual Seminário de São José). É de fácil acesso e encontra-se em bom estado de conservação.





Figura 34: Atual Seminário de São José (antigo Lazareto)

Fonte: Equipa Técnica

Propostas:

- Pode integrar o roteiro turístico histórico-cultural da cidade;
- Deve-se colocar sinalética;
- Aconselha-se um aprofundamento das pesquisas em relação à sua história.

2.2.26. Cruz de Papa

Localizada na ponta de Achada Santo António, vista panorâmica para o mar e praia de Quebra Canela. Foi inaugurada em 2008 e erguida uma estátua em memória ao Santo Padre, o Papa João Paulo II. Contempla à sua volta, além de um parque infantil muito frequentado, uma área de lazer e constitui um autêntico miradouro, senão um dos mais bem localizados na cidade.

À sua volta existe um conjunto de serviços de apoio, como bancos e restaurantes na sua envolvente. Ainda a partir dali, se tem um vista panorâmica sobre a cidade, com destaque para a contemplação do mar e da zona nobre de Palmarejo. É um espaço considerado sagrado pelos fies católicos, porque foi ali que o Santo Padre celebrou a missa, aquando da sua visita à Cabo Verde, nos anos 90.





Figura 35: Praça Cruz de Papa

Fonte: Equipa Técnica

Proposta:

- Tendo em conta o seu valor histórico e significado religioso, deve integrar o roteiro turístico cultural e religioso.

2.2.27. Praça António Loreno (Pracinha da Escola Grande)

Fica situada no Plateau, em frente à antiga Escola Grande e do Café Sofia. Foi construída no século XIX como praça privativa da Escola Central N° 1 da Província de Cabo Verde, a Escola Grande. A sua construção esteve ligada aos edifícios públicos circundantes da época e ainda hoje serve de espaços de lazer.

Atualmente, dispõe de uma rede de internet sem fios e de uma esplanada no espaço público Café Sofia. É uma praça bem iluminada e segura. É de salientar que a mesma já integra o roteiro turístico.

É considerada a praça dos intelectuais, isto é, o espaço que os grandes poetas e reformados se encontram num ambiente de relaxamento e de convívio para trocarem ideias e colocar conversa em dia no famoso Café Sofia, logo à frente.





Figura 36: Praça António Loreno

Fonte: Equipa Técnica

Propostas:

- Pode servir como local de eventos culturais, exposição e venda de produtos artesanais;
- Pode integrar o roteiro turístico cultural.

2.2.28. Parque 5 de Julho

Fica situado na zona baixa da cidade, mais concretamente, na Fazenda, ao lado do mercado informal de Sucupira. Foi construída nos anos 80 para servir de área de lazer, mas também, de “pulmão da cidade” e palcos de eventos culturais. Um conjunto de espécies de plantas faz parte da composição florística do interior do parque 5 de julho. Dentre esses se destacam: *Acácia nilótica*, *Phoenix Atlantic*, *Azadirata Indica*, *Atriplex mumularia*, *Tamarindus indica*, *Acacia álvida* e muitas outras espécies arbustivas ornamentais, incluindo plantas xerófitas.

Alberga alguns serviços, espaços culturais e, é utilizada para a organização de grandes eventos culturais. Tem bancos e bancadas e oferece um encanto particular aos visitantes.

A Câmara Municipal tem dinamizado este espaço, introduzindo novas infra-estruturas e obras de recuperação. No entanto, há que repensar a questão da segurança por causa da sua localização.



Figura 37: Parque 5 de Julho

Fonte: Equipa Técnica





Propostas:

- Pode-se aproveitar o espaço para descanso, relaxamento, diversão, encontro, contemplação e meditação;
- Precisa de restauro, segurança e melhoria da via de acesso;
- Investir no seu dinamismo (atividades de animação e lazer).

2.2.29. Estádio Nacional

É uma infra-estrutura desportiva, localizada na zona de Achada São Filipe, mais precisamente, ao lado da rotunda da estrada nacional que dá acesso ao interior de Santiago. Trata-se do maior empreendimento desportivo do país, com uma arquitectura moderna que se impõe pela sua grandiosidade. Foi inaugurado em Agosto de 2014 e possui condições para acolher as grandes competições internacionais.



Figura 38: Estádio Nacional

Fonte: Equipa Técnica

Propostas:

- Realizar não só eventos desportivos nacionais e internacionais, mas também, eventos de carácter cultural, para assim atrair visitantes;
- Pode Integrar perfeitamente o turismo desportivo.



2.3. Festas de Romaria e Folclore

As festas populares são manifestações de particular significado, quer pelo valor que representam do ponto de vista simbólico e religioso, mas também, tem toda uma dimensão festiva que constituem um importante vetor de atração. De entre as manifestações religiosas de maior realce destacam-se a festa de Nossa Senhora da Graça que se comemora a 15 de Agosto, na Igreja Matriz da Praia.

Ainda, existem outras festas religiosas, como a de Nho São Filipe, comemorada a 1 de Maio, em São Filipe e a de Nossa Senhora da Conceição, em Achada Santo António que se comemora a 13 de Junho.

O quadro seguinte sintetiza as principais comemorações religiosas associadas às respectivas igrejas e comunidades:

Quadro Nº 1- Festas e Romarias

ZONA	PADROEIRO	DATA
Veneza	São José	19 de Marco
Achada São Filipe	São Filipe	1 de Maio
Tira Chapéu	São José	1 de Maio
Achada Eugénio Lima	Nossa Senhora de Fátima	13 de Maio
Achada St. António	St. António	13 de Junho
Calabaceira	Jesus, o Bom Pastor	IV Domingo Páscoa
Trindade	Santíssimo Trindade	Último Domingo de Maio
Vila Nova	Sagrada Coração de Jesus	Junho
Lém Cachorro	Sto António	13 de Junho
Lém Ferreira	Sto António	13 de Junho
Achada Grande Frente	São João	24 de Junho
Várzea	São João	24 de Junho
São Pedro e Latada	São Pedro	29 de Junho
Palmarejo	S. Paulo	29 de Junho
S. Tome / Portete	S. Tome	3 de Julho
Achada Grande Trás	Nossa Sra. do Carmo	16 de Julho
S. Martinho Pequeno	Nossa Sra. do Carmo	16 de Julho
Achada Santo António	Nossa Sra. Do Socorro	5 de Agosto
Ponta D Agua	Rainha do Universo	22 de Setembro
Paiol / Coqueiro	Exaltação da Santa Cruz	14 de Setembro
Safende	Santa Terezinha	1 de Outubro
Pensamento	Nossa Sra. do Rosário	7 de Outubro
Cruz Marques	Cristo Rei	Nov / Dez
São Francisco	São Francisco	3 de Dezembro
Achadinha	Nossa Sra. da Conceição	8 de Dezembro
Bairro Craveiro Lopes	Nossa Sra. da Conceição	8 de Dezembro
Praia	Nossa Senhora da Graça	15 de Agosto

Fonte: Equipa Técnica

2.3.1. Tabanca

A tabanca é uma manifestação cultural com raízes africanas. Na cidade da Praia existem, pelo menos, três (3) grupos: Tabanca da Várzea, Tabanca de Achada Santo António e Tabanca de Achada Grande Frente.

Esta manifestação ocorre entre os meses de Maio e Junho, com desfile numa mistura de cores e fantasias mobilizando centenas de pessoas por onde passam num ritmo quente de tambores, cornetas e cantadeiras espalhando a alegria do povo Cabo Verdiano. Contudo, não obstante a importância desta manifestação cultural, esta tradição vem perdendo timidamente o seu marco na sociedade cabo-verdiana.



Figura 39: Tabanca
Fonte: Cabo Contact

Propostas:

- Pode integrar o roteiro turístico cultural;
- Mais divulgação e valorização, dado o seu valor histórico-cultural.

2.4. Eventos Programados

2.4.1. Festival de Gamboa

Realizada no mês de Maio, no âmbito das comemorações da festa do município da Praia, o festival de Gamboa é um dos maiores eventos musicais de Cabo Verde. Trata-se de um evento que decorre durante 3 dias consecutivos na praia. O mesmo nome atrai milhares de visitantes, quer nacionais, quer estrangeiros. Ali, ocorre uma mistura de vários ritmos musicais, num ambiente de muita festa e convivência.



Figura 40: Festival de Gamboa

Fonte: <https://www.google.pt/search?q=festival+gamboa>

2.4.2. Atlantic Music Expo (AME)

Comemora-se, normalmente, na primeira quinzena de Abril, antecedendo a Kriol Jazz Festival (KJF). Ocorre no Plateau, onde são organizados vários palcos, em diferentes ruas, em simultâneo. São apresentadas atividades diversas, como feiras, exposições, vários estilos musicais nacionais e internacionais.

Trata-se de um evento de cariz internacional, trazendo à capital cabo-verdiana produtores, agentes, responsáveis de espetáculos, artistas, constituindo assim, uma autêntica vitrina da música. É um evento organizado pelo Ministério da Cultura em parceria com a Câmara Municipal da Praia. Pela sua qualidade e momentos que proporcionam aos visitantes, já se impôs no panorama musical do Atlântico.



Figura 41: Festival Atlantic Music Expo

Fonte: Equipa Técnica



2.4.3. Kriol Jazz Festival (KJF)

Comemora-se no mês de Abril, no Plateau, logo após AME. É um evento de cariz internacional que esta associada a uma das escolas musicais mais prestigiadas a nível mundial-Berkley School dos Estados Unidos da América. Ocorre normalmente durante 3 dias consecutivos, sendo um espaço de fusão de várias culturas. Esse evento já entrou no catálogo mundial dos festivais, pois, foi distinguindo como um dos vinte e cinco melhores festivais do mundo pela revista inglesa *Songlines*. É uma parceria entre a Câmara Municipal da Praia e a Harmonia.



Figura 42 Kriol Jazz Festival

Fonte: <https://www.google.cv/search?q=kriol+jazz+festival+2014>

2.4.4. Carnaval

É um evento cultural que se comemora todos os anos na época das cinzas em Santiago. Vários grupos carnavalescos se desfilam na Avenida Cidade de Lisboa para comemorar a festa de carnaval que vem ganhando expressão na capital do país. Num ambiente colorido de festa e acompanhado de muita batucada, pessoas de vários pontos da ilha se dirigem à cidade da Praia para participar espontaneamente neste evento.



Figura 43: Carnaval

Fonte: Ineida Mendes



2.4.5. Noite Branca

É um evento cuja iniciativa se deve a Câmara Municipal da Praia que ocorre no Plateau. Marca o início da quadra natalícia e, normalmente, acontece no último sábado que antecede o Natal. De entre o leque de atividades, sobressaem o batuque, músicas, feiras variadas, exposições fotográficas, dança, desfiles de moda, concertos e teatro. Este evento prolonga-se pela madrugada adentro onde o traje a rigor é o branco para simbolizar a paz. Uma das peculiaridades desse festival é o fato de proporcionar aos visitantes um leque muito diversificado de ofertas, simultaneamente. Refira-se que trata de um evento internacional que coloca em redes várias cidades.



CAPÍTULO III

Equipamentos, Serviços e infra-estruturas Turísticas

3.1. Meios de Hospedagem

Em termos de alojamento, o município oferece diferentes alternativas quer do ponto de vista da qualidade, quer dos preços. Existem hotéis de quatro, três e duas estrelas, bem com pensões, pousadas e hotéis-apartamentos.

O quadro que se segue resume os principais estabelecimentos existentes.

Quadro Nº 2: Meios de hospedagem:

Nome	Designação	Localização	Contacto
América	Hotel	Achada Santo António	+2382621431 hotelamerica@cvtelecom.cv
Benfica	Pensão	Palmarejo Baixo	262 13 93 pensaobenfica@cvtelecom.cv
B&B Sanreno			+2382615657 bbsanremo@yahoo.it
Eurolines	Hotel	Av.Cidade Lisboa, Fazenda	260 30 10 Email: eurolines@cvtelecom.cv
Felicidade	Hotel	Plateau	
Gamboa Djeu	Aparth Hotel	Chã D'Areia, atrás da embaixada do Brasil	260 02 95
Holanda	Aparth Hotel	Achada Santo António	262 37 10
Luar	Hotel	Terra Branca	261 59 47 Email: hoteluar@cvtelecom.cv
Paraíso	Residencial	Rua Serpa Pinto	Tel: 261 35 39
Palmacenter	Apart Hotel	Palmarejo	260 33 60
Pescador	Aparth Hotel	Prainha	260 21 30 Email: geral@pescador.cv / reservas@pescador.cv
Pestana Trópico	Hotel	Prainha	261 42 00 Email: reservas.tropico@pestana.com



Perola	Hotel	Chã d'Areia.	Tel: 260 14 40. Fax: 260 14 48. E-mail: reservas@hotelperola.cv
Praia Confort	Hotel	Av. Amílcar Cabral, Plateua	260 02 00
Praia Village	Apart Hotel	Palmarejo	Tel: 261 94 92
Praia Mar	Hotel	Prainha	260 84 40 Email: praiamar@oasisatlantico.com
Praiano	Aparth Hotel	Palmarejo	260 50 00
Roterdão	Hotel	Achada Santo António.	Tel: 260 29 07 Email: hotelroterdao@gmail.com
Rosymar	Residencial	Plateau	Tel: 261 63 45
Santa Maria	Hotel		
Santiago	Hotel	Achada Santo Antonio	260 49 80 Email: info@hotelsantiago.cv
Sol Hotel	Hotel	Achada Santo Antonio	
Sol Atlantico	Residencial	Plateau	Tel: 261 28 72
Sonho de Cretcheu-Sons D Africa	Hotel	Fazenda	261 65 56
VIP	Hotel	Quebra Canela	262 33 88
Olarar	Hotel	Palmarejo	262 00 47
ST'AUBYN	Aparth Hotel	Achada Santo Antonio	262 33 64
Santiago	Hotel		A.S.A

Fonte: Equipa Técnica

3.2. Serviços de bares e restauração

Enquanto capital do país, o município apresenta uma oferta importante e diversificada no que se refere aos serviços de restauração e bares. Foram identificados 41 serviços, e fez-se uma listagem dos que se encontram minimamente organizados, cujos serviços apresentam níveis aceitáveis. No entanto, urge rapidamente certificar esses serviços, pois, trata-se de um setor muito sensível, constituindo em muitos casos como cartão de visita.

Quadro Nº 3: Serviços de alimentação e bebidas:

Nome	Localização	Contactos
Kebra Kabana	Quebra Canela	262 63 60
Avis	Rua 5 Julho-Plateau-Praia	261 30 79
Aquarium	Rua Serpa Pinto	261 32 28
Artica	Achada Santo Antonio	261 28 48
A Grelha So Mar	Achada Santo Antonio	262 60 83
Bar Esplanada O Cometa	Achada Santo Antonio	262 29 06
Bar & Restaurante Churrasqueira Palmarejo (Paulino)	Palmarejo	262 73 11 Email: churrasqueirapalmarejo@gmail.com
Campana	Achada Santo Antonio	262 28 54





Cazinha Velha	Achada Santo Antonio	
Colombo	Kebra Kanela	262 42 82
Churrasqueira Benfica	Achada Santo Antonio	262 21 95
Churrasqueira Dragoeiro	Achada Santo Antonio	262 33 35
Cockpit	Achada Grande Frente	261 2524
Esplanada Morabeza	Pç. Alexandre Alburquerque	2 61 34 28
Eurolines	Av. Cidade Lisboa, Fazenda	260 30 10 Email: eurolines@cvtelecom.cv
Flôr di Liz	Plateau	261 25 98
Fogo de Africa	Tira Chapeu	530 23 14 /920 26 43 / 991 44 82
Gamboa	Cha D'Areia	2611115
Ipanema	Prainha	262 26 00 Email: ipanemacv@hotmail.com
Kebra Kabana	Kebra Canela	261 63 60 Email: kebracabana@gmail.com
Nova Luar	Terra Branca	261 75 50
Mirage	Praia Shopping- Praia	262 36 76 Email: groupomirage.cv@gmail.com
Nice Krioula	Pç de Cruz de Papa	262 08 70
Nôs África	Centro Comercial Sucupira-Praia-	261 64 43
Noventa 90 Bistro	Rua Pedonal Plateau	261 33 06
Restaurante Paparokas	Achada Santo António	262 25 90
Restaurante Palmacenter	Palmarejo	260 77 70
Restaurante Panorama	Rua Serpa Pinto-Plateau	261 41 00
Restaurante Pizzaria Italiana Punto D' Incontro	Várzea	261 70 90
Poeta	Achada Santo António-	261 38 00
Paradise Pizza	Av. Che Guevara-Fazenda	261 13 54
Pescador	Prainha	260 21 30 Email: praiaguesthouse@gmail.com
Plaza Park, Lda	Achada Santo António	262 10 80
Restaurante Marisqueira Rosita	Achada Santo António	262 28 88
Restaurante Tia Irene	Achada Santo António	262 21 26
Quintal da Musica	Av. Amilcar Cabral- Plateua	2 61 16 79
Poeta	Achada Santo Antonio	2 61 38 00
Speed Pizza	Achada Santo Antonio	262 51 00
Sovaco de Cobras	Terra Branca	2 61 68 51
Titi Sushi Lounge	Complexo Ondas do Mar	999 78 50

Fonte: Equipa Técnica



3.3. Agências de Viagens e Turismo

Na Cidade da Praia existe um número considerável de Agências de Viagens e Turismo que se resume no quadro seguinte.

Quadro Nº 4: Lista de Agências de Viagens e Turismo:

Nome	Localização	Contactos
Praia Tour	Av. Amílcar Cabral, Plateau	(238) 261 57 46\ 261 57 47 Email praiatur@cvtelecom.cv
Girassol Tour	Plateau	
Diocesana Tour	Plateau	
Morabituor		
Orbituor	Rua Cândido dos Reis, Plateau. Praia - Cabo Verde	(+238) 2615737 / 2615736 Email: orbitur@cvtelecom.cv
Novas Oportunidades	Palmarejo	2 61 27 71
Atlantic Tours, Lda	Fazenda	
Cabitur	Rua Serpa Pinto, Plateau	2 61 55 51
Cabo Verde Tours	Fazenda, Praia	2 61 21 74
ExecutivTour	Av. Cidade Lisboa, Várzea	2 61 78 37
Fly CV	Plateau	2 61 37 57
Magic Tours	Av. Cidade Lisboa, Várzea	2 61 37 63
Multiviagens Tour	Av. Cidade Lisboa, Fazenda	2 61 17 80
Mundial Tour	A.S.A	2 61 63 39
Novatur	Av. Cidade Lisboa, Fazenda	261 84 24 Email: agnovatur@sapo.cv
Oceantravel	A.S.A	2 62 51 60
Paraiso Tours	A.S.A	2 62 11 10
Praiatuor	Av. Amilcar Cabral	261 57 46 Email:praiatur.ida@cvtelecon.cv
Tropictour	Abílio Macedo, Plateau	2 61 12 40
VCV- Viagem de Cabo Verde	Rua Cândido dos Reis	2 61 15 72
Verdeantours	A.S.A	2 61 38 69
Viagitur	Terra Branca	2 62 37 94
Zebratravel	A.S.A	2 62 56 10
Aerolimatour	Av. Santiago, Palmarejo	2 62 85 00

Fonte: Equipa Técnica

3.4. Serviços Rent a Car

A Cidade da Praia dispõe de um conjunto serviços de Rent a Car que operam no setor dos transportes rodoviários particulares. A lista que se segue resume as Agências da Praia.

Quadro Nº 5: Serviços de Rent a Car:

Nome	Localização	Contactos
ABREU	Estrada do aeroporto Fazenda.	Tel: 261 26 68
AEROLIMATOUR	Av. Santiago	Tel: 262 85 00
ARTIMÓVEL	Plateau	Tel: 261 84 84
ATLÂNTICO RENT-A-CAR	Prainha	Tel: 261 64 24/ 261 71 59
BARROS RENT-A-CAR & REBOQUE	Fazenda	Tel: 261 66 06
BBAS RENT-A-CAR 15, Lg Europa	Achada Santo António	Tel: 262 30 84
CABO VERDE RENT-A-CAR	Achada Grande Trás	Tel: 260 01 38
CV RENT, LDA	Prainha	Tel: 261 11 12
DELCAR – RENT-A-CAR	Achada Santo António.	Tel: 262 37 17
ELCAR RENT-A-CAR	Fazenda	Tel: 262 08 99
EUROPCAR	Plateau	Tel: 260 32 70
HERTZ - Aluguer de Automóveis, SA	Aeroporto da Praia.	Tel: 261 28 58
INTERCIDADES – RENT-A-CAR	Achada Santo António	Tel: 261 25 25 Mov: 972 96 76 E-mail: comercial@intercidadesrentacar.cv
RENT LIMA	Palmarejo	Tel: 262 87 00
ALLIANCE GRUPO,	Rua Cesário Lacerda nº 9. Plateau.	Praia. Tel: 261 25 35
SINGULAR RENT-A-CAR	Fazenda. Praia	Tel: 261 66 36

Fonte: Equipa Técnica

3.5. Entretenimento

3.5.1. Estabelecimentos Noturnos

Na cidade da praia existem pelo menos, seis (6) discotecas que funcionam aos fins de semana. Destacam-se ainda, eventos como desfiles, festas e show de lançamento de CD's:

- Cockpit;
- Zero horas;
- Soft;
- Flame Out Lounge;
- Beach club;
- City Lounge;
- Ferro Bedjo;
- Fogo D'Africa;
- Moonlight;
- Palace Club.

3.5.2. Espaço para prática desportiva

A cidade da Praia, enquanto capital do país, recebe os grandes eventos desportivos a nível nacional. Como tal, é dotada de um conjunto de infra-estruturas destinadas a receber eventos nacionais e internacionais. Pela sua grandeza, se destacam: O Estádio Nacional, Gino Desportivo, as vias pedonais e as praças fitness.

3.5.3. Praças públicas e espaços verdes

As praças e os espaços verdes constituem locais de lazer e descanso por excelência. Existe um conjunto de praças na cidade da Praia, entre as quais, se destacam:

- Cruz de Papa;
- Praça Alexandre Albuquerque;
- Pracinha Escola Grande;
- Praça António Loreno;
- Praça Zé Moniz;

- Praça da Ribeira;
- Parque 5 de julho, Praça do Bairro, Craveiro Lopes, Praça Emigrante na Achada Santo António, Praça do Liceu Domingos Ramos, Praça Di Nos, Praça Achada Grande Trás, Praça Terra Branca e pracetas nos diversos bairros.

3.6. Outros Serviços de Apoio Turístico

3.6.1. Postos de Combustíveis

Existem duas empresas que operam no setor de abastecimentos de Combustíveis: a Shell e a Enacol. Têm pontos de venda em vários bairros da capital e dispõem de lojas e cafés.

3.6.2. Bancos

Na Cidade da Praia, se concentra a sede de todos os Bancos existentes: BCV- Banco Central, BCA – Banco Comercial do Atlântico; CECV - Caixa Económica de Cabo Verde; BCN-Banco Caboverdiano de Negócios; BAI- Banco Africano de Investimento; BI- Banco Interatlântico, Novo Banco; BES-Banco Espírito Santo; Wester Union e Ecobank Cabo Verde.

3.6.3. Seguros

Existem duas companhias seguradoras quem prestam serviços nesta área: a Garantia e o Impar.

3.6.4. Locais de Eventos

A cidade da Praia é o palco de realizações de vários eventos. Existem muitas infra-estruturas de lazer: Fic; Gamboa; Estádio da Várzea; Assembleia Nacional; Auditório Nacional; Angar C; Expoarte; Parque 5 de Júlio; Rua Pedonal e Gino Desportivo Vava Duarte. Estes são os locais onde se realizam a maioria dos eventos programados.

3.6.5. Farmácias

O quadro seguinte apresenta a lista das farmácias existentes no município.

Quadro Nº 6: Farmácias:

Nome	Localização	Contactos
Moderna	Avenida Amílcar Cabral	2612719
Central	Rua Horta Plateau	2611167
2000	Achadinha Baixo	2615655
Santo António	Achada de Santo António	2621186
Avenida	Avenida Cidade de Lisboa	2613690
Santa Isabel	Frente Bolsa de valores	2623747
Universal		
Africana	Avenida Amílcar Cabral	2612779

Fonte: Equipa Técnica

3.7. Infra-estruturas básicas e de apoio turístico

3.7.1. Sistema de Transporte

No município da Praia, mais concretamente na Cidade da Praia, existe um Aeroporto Internacional que faz a ligação com o resto do Mundo, bem como um Porto também de nível internacional não só de ponto de escala de navios de cruzeiros, mas também de entreposto comercial. Os serviços inter-urbanos são feitos pelos autocarros, Táxi e Hiace.

3.7.2. Sistema de Segurança

Apesar de se concentrar neste município a maioria dos serviços e efetivos de segurança, por ser a Capital do país, é ali que o problema de segurança se coloca. Há uma sensação de insegurança, não obstante os esforços no sentido de repor a ordem e a normalidade. Em termos de serviços, destacam-se as Forças Armadas, Polícia Nacional, Marítima, de Intervenção, entre outros.

3.7.3. Sistema de Comunicação

É o município sede das duas operadoras de telecomunicações do País (CVTelecom e Unitel T+). Dispõe de algumas Praças digitais e vários quiosque espalhados pelos Bairros da Capital, onde prestam serviços de telecomunicações.

3.7.4. Serviços de Saúde

De acordo com o PDM, existem 54 equipamentos de saúde, com destaque para o Hospital Regional da Praia, Centros de Saúde nos Bairros mais populosos e Clínicas concentradas na cidade.

3.7.5. Abastecimento de Água e energia

A empresa responsável pela distribuição de água e energia é a ELECTRA- Empresa de Eletricidade e Água, a Empresa Municipal ADA e os privados (Proprietários de camiões cisternas)

A electricidade é o tipo de energia que mais se utiliza para a iluminação, com um peso de importância de cerca de 82%, mais importante que a média nacional. A vela é o outro tipo de energia para a iluminação, com uma importância 15%, menor que a média nacional.

3.7.6. Limpeza Pública e Recolha de Lixo

Os serviços de limpeza pública e recolha de lixo são assegurados pela Câmara Municipal da Praia.

Diagnóstico e Proposta de actuação

A avaliação do turismo no município requer a existência de dados estatísticos sobre a procura do destino. No entanto, há deficiência ou inexistência de um serviço de registos de entrada e procura de atrativos específico não permitiu a hierarquização dos atrativos inicialmente propostos, sendo assim, optou-se pela análise SWOT.

4.1. Análise SWOT

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none">• Capital do país;• Liberdade económica;• Realização de feiras internacionais e eventos;• Alberga a sede das maiores instituições económicas do país (Sede do Governo, BCV, Escola de Hotelaria e Turismo do país)• Existência de infra-estruturas básicas para o desenvolvimento de turismo tais como o aeroporto, porto;• Belas praias de areia branca e água cristalina.	<ul style="list-style-type: none">• Insegurança;• Rede de Transporte deficitária;• Forte dependência da ajuda externa;• Aumento da taxa de desemprego;• Saneamento básico deficitário;• Pouca diversificação da oferta turística;• Crescimento de habitações clandestinas.
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none">• Mudanças climáticas• Potencialidade para o desenvolvimento de turismo de negócio;• Participação em feiras internacionais;• Aumento do fluxo turístico.	<ul style="list-style-type: none">• Insegurança;• Destinos concorrentes que oferecem os mesmos atrativos a um preço competitivo.

4.2. Propostas turísticas para o Município da Praia

Após um périplo pelo município que permitiu fazer o inventário dos Recursos turísticos, viu-se necessário a formulação de políticas e programas para que se possa implementar e desenvolver o turismo no Município da Praia.

A formulação de políticas e a concepção de instrumentos que permitirão ao município ser um destino singular e competitivo devem passar, acima de tudo, pela valorização dos seus potenciais atrativos, o que implica o desenho de um plano turístico com base nas suas potencialidades e contando fortemente com as sinergias dos diversos atores com competência e responsabilidade para o desenvolvimento do país.

Do inventário feito, pode-se inferir que este território apresenta inúmeras potencialidades, que convergem para um nicho específico: Turismo Cultural; Negócios e Turismo Balnear.

O Município da Praia dispõe de potencialidades culturais e naturais, assim as propostas que a seguir são apresentadas vão, mais no sentido de potenciá-las ao uso corrente, tais como:



- Fazer desenho dos trilhos temáticos e sua sinalização em todo o município;
- Elaborar uma agenda de atividades de animação municipal, que integre os atrativos histórico-culturais complementados com o turismo de negócios, balnear e folclore em articulação com os operadores turísticos e agências nacionais;
- Promover pesquisas no sentido de aprofundar conhecimentos, e implementar um plano de salvaguarda para o centro histórico do município, e de outros monumentos de elevado valor patrimonial que se encontram fora do plateau. Impõe-se a resolução do problema de cadastro dos prédios urbanos com valor histórico;
- Melhorar o município de ofertas de recepção (alojamento e restauração), em termos qualitativos e quantitativos;
- Construir mais equipamentos que incorporam a vertente de lazer, cultura, desporto e comércio;
- Elaborar um plano de desenvolvimento de atividades geradoras de rendimento, que permite subsidiar àqueles que queiram apostar na prestação dos serviços de restauração e animação turística;
- Melhorar o programa de interpretação cultural e natural municipal, onde todos diversos recursos serão contemplados. Esse programa deve ser integrado nas atividades de animação, tais como: projecções de filmes e fotografia da natureza;
- Apostar fortemente na educação e sensibilização dos patrimónios culturais e naturais municipais aos munícipes e aos operadores de mercado;
- Uma maior abertura de cooperação público-privada, pois, no contexto local é determinante para o êxito das atuações e gestão turística;
- Elaborar e executar um plano de marketing territorial municipal, dando a conhecer as potencialidades municipais;
- Elaborar um programa de valorização e gestão da paisagem, passando pelo reforço das praticas dos desportos náuticos e de aventura;
- Controlar urbanização municipal de forma a garantir alguma qualidade do espaço urbano e espaços verdes, sob pena de perder a qualidade de vida, tornando assim pouca atrativa;
- Continuar a apostar fortemente na melhoria de água e saneamento, aumentando a ligação domiciliar;
- Elaborar, em articulação com os párocos locais um calendário misto dos eventos religiosos e atores culturais locais;
- Reabilitar e requalificar toda a faixa costeira com introdução de pedonais, miradouros e infra-estruturas de apoio turístico;
- Elaborar uma carta municipal do turismo, respeitando todos os nichos existentes.



BIBLIOGRAFIA

AMARAL, Ilídio. Santiago de Cabo Verde: a terra e os homens. Lisboa, Memória da Junta do ultramar, 1964.

FAZZINO, Enzo (coord.). Cidade da Praia, Plano de salvaguarda do centro histórico. Comissão das Comunidades Europeias e Delegação da Comissão na República de Cabo Verde. Cabo Verde, Janeiro 1991.

GOMES, Lourenço Conceição. Valor Simbólico do Centro Histórica da Praia – Cabo Verde. Tese de doutoramento apresentado em 2008. Universidade Portucalense Porto. s/ed

GOMES, Lourenço - Urbe, Memoria e Critica de Arte. Editorial UNICV, em 2010.

Plano Director Municipal (PDM) do Município da Praia, em 2011.

PEREIRA, José Manuel da Veiga - Concepção de uma Estratégia de Geoconservação para Cabo Verde e sua Aplicação à Ilha de Santiago. Tese de doutoramento apresentado em 2010. Universidade do Minho.

SERRALHEIRO, A. (1976). A Geologia da Ilha de Santiago. Tese de Doutoramento.

Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, 218 p.

Cabo Verde, viagem pela História das ilhas (Almeida, Germano; Lisboa: Caminho, 2003)

SILVA, A [et al.] (2002). História Geral de Cabo Verde. Lisboa





**Direção Geral
do Turismo**

Ministério
de Turismo, Investimentos
e Desenvolvimento Empresarial

